

O CONTO DE MISTÉRIO E OS MULTILETRAMENTOS NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR.

João Carlos Rossi¹
Madalena Benazzi Meotti²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva refletir sobre a prática de produção textual atrelada aos multiletramentos, do gênero discursivo conto de mistério, desenvolvida no Componente Curricular de Estudos Avançados em Língua Espanhola I: Práticas de Texto I, por acadêmicos da décima fase de Letras - Português e Espanhol, de uma Universidade Federal, da região Sudoeste do Paraná.

A atividade teve como objetivo fomentar a prática de produção textual em língua espanhola, a fim de potencializar as habilidades de escrita dos professores em formação inicial em diferentes suportes, sejam físicos ou digitais.

As narrativas, produzidas de forma colaborativa, resultaram na produção de um *e-book*, com quatro contos, que contemplam crenças e demais acontecimentos da região Sudoeste do Paraná. As produções contaram com um *QR Code*, para que durante a leitura os leitores pudessem ter uma experiência diversificada e apreciassem uma trilha sonora de suspense, intensificando ainda mais sua experiência.

A proposta, ancorada nos pressupostos da Linguística Aplicada, e nos estudos do Círculo de Bakhtin (Bakhtin/Volochínov, 2014[1929]; Bakhtin, 1997[1979]) e de Rojo (2019), foi desenvolvida a partir da compreensão da língua(gem) em uma perspectiva dialógica e em suas multisseioses.

Nesse contexto, este trabalho apresenta a contextualização inicial da atividade, seguido da base metodológica, bem como da sustentação teórica que subsidiou a prática de produção textual do conto de mistério nas aulas de Língua Espanhola. Em seguida, partimos para os resultados e discussões e conclusão, conforme a organização que segue.

1 METODOLOGIA

A prática de produção de textos no componente de Estudos Avançados em Língua Espanhola I: Práticas de Texto I, visava produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros do discurso, tanto do campo acadêmico, como profissional. O desenvolvimento das aulas foi pautado na compreensão da língua como forma de interação, compreendendo a produção de textos em suas diversas etapas, desde o planejamento, (re)escrita e socialização.

¹ Doutorando em Letras pelo Programa de Pós-graduação em Letras – PPGL, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE *Campus* Cascavel. Professor Conteudista do Curso Letras – Libras (Licenciatura), do Neaduni – UNIOESTE. Professor Substituto, do Curso de Letras – Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS *Campus* Realeza. Professor de Língua Portuguesa e Literatura do Colégio FAG de Cascavel. joacarlosrossii@hotmail.com

² Pós-doutorado em Letras pelo Programa de Pós-graduação em Letras – PPGL, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, *Campus* Cascavel. Professora Colaboradora do Curso de Letras – Português – Licenciatura, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE *Campus* Marechal Cândido Rondon. mada1758@gmail.com

A análise da prática deste trabalho respalda-se nos estudos da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; RAJAGOPALAN, 2011), com uma abordagem qualitativa-interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008). As produções dos contos de mistério ocorreram no ano de 2022, no período de setembro a outubro, em 5 encontros, de 4 horas cada. Os 15 acadêmicos inscritos no componente curricular pertenciam a 10ª fase do curso de Letras – Português e Espanhol, de uma Universidade Pública do Sudoeste do Paraná e realizaram as produções de forma colaborativa.

2 O GÊNERO CONTO DE MISTÉRIO E OS MULTILETRAMENTOS

A literatura cumpre com sua função humanizadora e emancipadora porque rompe com o imediatismo da linguagem do cotidiano, faz isso pela literariedade e pela abordagem de diferentes temas (Candido, 1995). Não podemos desvincular a literatura do processo histórico e da cultura, uma vez que as obras revelam de algum modo o seu tempo, seja na forma ou no conteúdo, o que não quer dizer que devam ser consideradas apenas no seu contexto de origem. A literatura, considerada a arte da palavra, contribui para o questionamento do senso comum, estimula atitudes críticas, fundamental para o processo de transformação social. É por meio de obras literárias que o autor expõe seu ponto de vista diante da realidade, possibilitando ao leitor a reflexão sobre si e sobre o outro.

No contexto educacional, o desenvolvimento da prática da leitura e da escrita de textos literários contribui diretamente na formação de leitores e escritores, bem como no desenvolvimento pessoal. Além disso, a leitura literária promove o exercício do efeito estético, ou seja, o impacto da beleza que a escrita literária exerce nos leitores pela palavra. Os textos do campo literário são amplamente utilizados no ambiente educacional, justamente pela força que a literatura possui, entretanto há controvérsias sobre o ensino da leitura literária e da escrita literária, uma vez que possui muitas alternativas metodológicas para o ensino da leitura, mas ocorre uma falta significativa quando se trata da escrita literária. A escrita literária é o foco principal deste trabalho, mas a leitura constitui-se como imprescindível nesse processo, uma vez que o trabalho com o gênero selecionado, conto de mistério, passou por etapas de reconhecimento do gênero, leitura de diferentes textos de inúmeros autores, observando o estilo de cada autor e a estrutura composicional do gênero.

O conto de mistério é uma narrativa intrigante, repleta de suspense e mistérios, cujo objetivo é envolver o leitor nessa trama, fazendo com que ele tente desvendar o mistério junto com os personagens da história. De acordo com Rossi, Ortega e Meotti (2022) “[...] esse gênero discursivo tem por objetivo despertar sensações que levam o leitor a experimentar aventuras, apresentando personagens, geralmente, sobrenaturais, envolvendo fantasmas e monstros, aflorando medos e sensações diversas no interlocutor” (Rossi; Ortega; Meotti, 2022, p. 36-37). Ao longo da narrativa, o autor pode apresentar pistas e suspeitos que acabam direcionando o leitor para uma determinada conclusão, mas também é comum incluir reviravoltas e surpresas, mudando completamente o rumo da trama. Pela narrativa emocionante e cativante, tem a capacidade de envolver o leitor em uma trama misteriosa, até a resolução, sendo um dos motivos pelos quais o gênero continua a ser tão popular. Geralmente os textos desse gênero possuem uma estrutura bem definida, o que inclui a apresentação do enigma, a investigação dos personagens e a resolução do mistério.

O conto de mistério tem uma longa tradição na literatura, desde histórias de detetives clássicos, como Sherlock Holmes de Arthur Conan Doyle, também as

narrativas de Edgar Allan Poe, Agatha Christie, entre outros, até obras modernas, como os livros de Dan Brown, além dos filmes de suspense. Essa forma narrativa se adapta bem a diferentes mídias, como o cinema, televisão, *videogames*, entre outros, tornando um gênero atemporal e popular e multissemiótico.

A integração da tecnologia na educação pode ser um artifício de grande importância para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, munindo-os com os conhecimentos e habilidades necessárias para atender às demandas do século XXI. Vivemos em uma sociedade em que as tecnologias estão presentes em praticamente todos os setores, o que não poderia ser diferente em ambiente educacional com os diversos gêneros discursivos que circulam na sociedade. Os estudantes têm tido contato constante com vários aparatos tecnológicos, como celulares, *notebooks*, *tabletes*, dentre outros, o que proporciona-os adquirir um maior contato com as múltiplas linguagens, semioses, ambientes virtuais, em que podem acessar diversos gêneros discursivos digitais que surgem nesse processo e colaborar com o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, nossos estudantes precisam ser mais que letrados, necessitam ser multiletrados (Rojo, 2012).

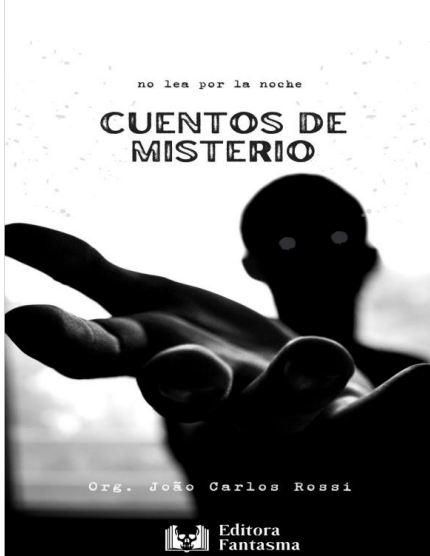

O desenvolvimento dos multiletramentos torna-se imprescindível nesse mundo cada vez mais digital e globalizado, uma vez que está estritamente ligado ao desenvolvimento da capacidade de compreender, interpretar e participar da leitura e escrita de diferentes gêneros do discurso (Rojo, 2012). De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), é importante desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de textos em diferentes formatos como: livros, jornais, revistas, *blogs*, redes sociais, vídeos, *podcasts*, entre outros, além de entender a cultura e as diferenças sociais e as formas de se comunicar em diferentes contextos. O desenvolvimento da escrita numa perspectiva dos multiletramentos inclui a capacidade de criar textos em diferentes mídias, valendo-se da semiose de linguagens (escrita, imagem, movimento, áudio, entre outros), com a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (Rojo, 2012). A questão que se coloca nesse processo não é a substituição da cultura impressa, ou do letramento tradicional, mas a combinação entre as práticas, as tecnologias digitais e a tecnologia impressa: os multiletramentos. Na próxima seção, apresentamos a análise de uma prática de produção de texto do gênero conto de mistério atrelada aos multiletramentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho com o conto de mistério, no ensino superior, foi desenvolvido durante 5 encontros, com duração de 4 horas cada. Inicialmente, no primeiro encontro partimos da aproximação ao gênero discursivo em estudo, realizando leituras de diversos contos em língua espanhola. Em sequência, no segundo encontro problematizamos a função social do conto de mistério, explorando suas particularidades, a composição temática e estrutural dos contos lidos. Durante esse processo, foi solicitado aos alunos que pesquisassem contos de mistério para socializar com os demais colegas. No terceiro encontro, deu-se início ao planejamento e a produção inicial.

Dessa forma, tendo em vista que o texto na concepção dialógica e interacionista de língua(gem) busca cumprir um propósito interacional e comunicativo, a reescrita, que ocorreu no quarto encontro, foi parte constituinte e necessária nesse processo, oportunizando a publicação de um *e-book*, que foi socializado no quinto e último encontro. O material produzido pode ser acessado por meio do *QR Code* do Quadro 1:

Quadro 1 – Contos de Mistério

Capa do <i>E-book</i>	QR Code da Notícia de Socialização
	

Fonte: Organizado pelos autores (2023).

Para Rossi, Ortega e Meotti (2022), em ambiente educacional, proporcionar atividades de produção textual de contos de mistérios aos estudantes é:

Prazerosa aos autores e, conseqüentemente, aos interlocutores, uma vez que nesse processo consegue cumprir uma função evasiva, em que há a presença de confabulações e fuga da realidade, motivadas pelo texto de mistério. Esse processo vem a ser ainda mais interessante, quando atrelado às novas formas de produção do campo digital (Rossi; Ortega; Meotti, 2022, p. 37).

Sendo assim, a prática em análise oportunizou aos alunos o protagonismo na produção, desde a escolha do gênero que gostariam de trabalhar, até a temática que iriam explorar. Os contos foram produzidos de forma colaborativa e envolveram crenças, lendas e notícias da região Sudoeste do Paraná, questões relacionadas à vivência dos acadêmicos.

CONCLUSÃO

A prática relatada neste trabalho de produção de textos em Língua Espanhola, desenvolvida por acadêmicos da décima fase do curso de Letras – Português e Espanhol de Universidade Federal da região Sudoeste do Paraná, demonstra a importância de utilizar a escrita textual, neste caso do gênero conto de mistério, para o ensino de línguas estrangeiras. Evidenciamos, desse modo, que práticas como esta podem ser uma forma eficaz de desenvolver as competências de escrita dos alunos que estão em processo de aquisição de uma língua estrangeira, contribuindo também para o desenvolvimento da leitura e compreensão, uma vez que antes da escrita foi necessário a pesquisa de textos do gênero.

Cabe destacar, que na produção textual, o uso de recursos multissemióticos contribuiu tanto no processo de leitura como no de escrita dos textos. A integração da tecnologia na educação, bem como o desenvolvimento dos multiletramentos, é

essencial para preparar os alunos para as exigências do século XXI e devem ser garantidos desde a formação inicial de professores. A circulação dos textos produzidos é também crucial para cumprir a sua função social da escrita. Portanto, é importante continuar explorando o potencial dos gêneros literários no ensino de línguas estrangeiras e promover o desenvolvimento de multiletramentos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. M. (1979). Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, M. M. **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Maria E. Galvão. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 277-326.
- BAKHTIN, M. M.; VOLOSHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Traduzido por Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 16. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O Professor Pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 03 de abril de 2023.
- CANDIDO, A. O Direito à Literatura. CANDIDO, A. *In*: **Vários escritos**. São Paulo: Duas cidades; Ouro sobre azul, 1995, p. 169-191.
- MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- ROJO, R. Pedagogia dos Multiletramentos. *In*: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola, 2012. p. 21- 31.
- ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). **Letramentos, Mídias, Linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.
- ROSSI, J. C.; ORTEGA, L. R.; MEOTTI, M. B. Produção textual na perspectiva dos multiletramentos: em foco a prática multimodais do gênero conto de mistério no Ensino Médio. *In*: PAGLIARINI, A. F.; NATH-BRAGA, M. A.; FACHIN, P. C. (Orgs.). **Formação de Professores, Pesquisa Científica e Ensino**: o triadismo da educação contemporânea. Cascavel/PR: Editora FAG, 2022. p. 29-56.